



CANAL DE VOZ



Informativo oficial do Sinttel-ES nº 653 - www.sinttel-es.org.br - 16 de agosto de 2011

Começam as negociações salariais na Vivo

Devido à fusão da Vivo com a Telefônica, a empresa propôs antecipar as discussões do Acordo Coletivo para setembro. O Sinttel-ES convoca os trabalhadores para construir a Pauta de Reivindicações.

Se as lutas por melhorias salariais e de condições de trabalho na Vivo sempre foram difíceis, os trabalhadores e trabalhadoras devem se preparar para enfrentar novos desafios, depois da fusão com a Telefônica.

Quando as empresas se juntam, formando uma nova empresa, isso respinga sempre sobre os trabalhadores.

Garantias

A Campanha Salarial desse ano foi antecipada para coincidir com a data base dos companheiros da Telefônica, que é 1º de setembro. Até aí, sem problemas, mas os acordos coletivos nas duas empresas têm "26 diferenças" que precisam ser negociadas. São direitos e benefícios estabelecidos, que a Vivo pratica de um jeito e a Telefônica de outro.

Atenção trabalhadores (as) nas lojas Vivo da Grande Vitória e interior do Estado:

Mande sua contribuição para a Pauta de Reivindicação pelo site do Sinttel. Acesse a página de [contatos](#) e envie sua sugestão para que conste no documento a ser entregue à Vivo. **O prazo é até quinta-feira, dia 18/08.**

**Assembleia
nesta 5ª feira,
dia 18/08
às 17 horas,
no auditório da
empresa**

"Essas diferenças precisam ser consençadas", disse o gerente de RH da Vivo, Marcelo Corrêa. Isso é um sinal claro de que o nosso acordo vai ter mudanças. **Por isso a nossa mobilização é importante. A união dos trabalhadores vai pesar na balança,**

Fusão com a Telefônica

Marcelo esteve no Encontro Nacional da Fenattel, realizado em São Paulo, entre os dias 9 e 11 de agosto. Na ocasião, o gerente falou da fusão das empresas e foi sabatinado pelos 218 sindicalistas e trabalhadores de 22 sindicatos da categoria em todo o Brasil.

Muitas dúvidas e incertezas foram demonstradas pelos representantes dos trabalhadores, uma vez que todos sabemos onde a corda arrebenta, quando os capitalistas resolvem se unir.

Portanto, sua participação na assembleia e durante toda a campanha é muito importante nesse momento de mudanças e novos desafios a serem enfrentados.

O Sinttel convoca os trabalhadores e trabalhadoras para discutir a pauta de reivindicações que precisa ser aprovada e apresentada à empresa. Esperamos todos.

Vivo/Telefônica têm juntas 103 mil empregados terceirizados

Marcelo Barbosa Corrêa (foto), gerente de RH da Vivo, esteve no Encontro Nacional da Fenattel, na manhã de quarta-feira (10/08) explicando o processo de fusão da empresa com a Telefônica. Uma de suas afirmações é de que haverá demissões e que os ajustes visam dar dinamismo à nova empresa.

Os sindicalistas sabatinaram o gerente que disse estar aberto às negociações e a discutir os problemas nas relações de trabalho, decorrentes da fusão das empresas.

Ele respondeu perguntas sobre garantia dos empregos e demissão, terceirização, call center, assédio moral, como ficam a equiparação dos direitos dos trabalhadores nas empresas e transição de contratadas.

A plateia, receosa, viu um cenário difícil para os trabalhadores. Há uma lista de 26 “pendências” a serem resolvidas entre os sindicatos

e a nova empresa, já que os acordos coletivos garantem direitos e benefícios diferentes para empregados, que agora estão no meio da fusão.

A Vivo tem 103 mil trabalhadores terceirizados, contra 20 mil primarizados (do quadro próprio) mas, segundo Marcelo, haverá demissão, uma vez que com a junção dos negócios, ocorrida em maio, há setores duplicados como RH, Compras e Administração.

Outro problema é que a Vivo acabou com a terceirização de suas lojas, mas que agora a empresa tem novamente lojas terceirizadas, oriundas do modelo adotado pela Telefônica. “Isso precisa ser definido”, disse o gerente de RH.

Sobre terceirização, o gerente garantiu que “não haverá contratação de novos trabalhadores, pois mais do que já existe (103 mil) é difícil de administrar. A fusão trouxe 60 mil terceirizados na Telefônica e somou aos 40 mil na Vivo. Desses, 15 mil são empregados no call center da Atento e que trabalham nas operações da Telefônica”, informou.

Gerências de terceiros

A empresa criou uma gerência para cuidar da mão de obra contratada e está acompanhando o desenrolar da decisão do TST que envolve a TIM e a terceirização de call center como atividade fim. Marcelo disse que enquanto não houver uma decisão final, a empresa vai continuar neste modelo. “Se mudar a regulamentação dessa matéria, a empresa vai se adequar. Mas é um tema controverso no judiciário”, disse.

Outro problema levantado foi



o da transição de contratadas. Ou seja, quando uma contratada que vai deixar o contrato, não quer pagar o reajuste salarial dos trabalhadores, porque está saindo, e a que está entrando não se sente responsável, mas absorve todos.

Marcelo disse que esse é um problema recorrente. Deu como exemplo a saída da Relacom na Telefônica, recentemente. Ele reconhece que a Vivo é solidária nos passivos trabalhistas.

O gerente pediu a colaboração dos sindicalistas para o que ele chamou de “26 diferenças” entre os acordos coletivos da Vivo e da Telefônica. Também propôs antecipar as discussões do acordo coletivo para setembro, data base dos empregados da Telefônica. A data base na Vivo é 1º de novembro.

Um diretor do Sinttel Rondônia reclamou que na Vivo de sua cidade há um grande número de casos de assédio moral.

Marcelo informou que a empresa instalará um Comitê de Princípios de Atuação, que acolherá as denúncias, investigará e punirá se for comprovado qualquer tipo de assédio.

Essa e outras matérias sobre o encontro na Fenattel podem ser lidas no site do Sinttel/ES:
www.sinttel-es.org.br

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel-es.org.br

sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Tânia Trento (MTE-ES 341/86)

Tiragem: 1.000 mil exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499